

# **Chamada Global para colocar o Patrimônio Cultural, as Artes e os Setores Criativos no coração da Ação Climática**

*O processo de organização desta chamada para Ação Global foi lançado em 28 de setembro de 2023, durante o encontro da Cúpula do Patrimônio Cultural Europeu, realizada em Veneza, Itália, e do Fórum de encontro do Patrimônio Europeu, “Reimaginando o Antropoceno: colocando a Cultura e o Patrimônio no Coração do Clima”.*

**Um caminho ousado mas necessário para a mobilização de soluções criativas para enfrentar a crise climática.**

**Nós, abaixo-assinados, pedimos aos governos nacionais que são partes nos quadros das Nações Unidas na Convenção sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) e no Acordo de Paris que adotem uma decisão de “Trabalho Conjunto sobre Cultura e Ação Climática” (JWD) na COP.**

**Esta decisão refletiria um compromisso da UNFCCC de iniciar um processo consultivo para compreender o contributo total da cultura - incluindo o patrimônio cultural, as artes e os setores criativos - para a ação climática. O processo examinaria quais as respostas climáticas lideradas pela cultura que já estão em andamento, identificando seus locais e grupos envolvidos; compartilhar recomendações para ampliar soluções baseadas na cultura; e ajudar a garantir que a cultura seja totalmente integrada no trabalho futuro da Convenção.**

## **Cultura tem capacidade sem paralelos de promover mudanças**

As diversas culturas do mundo tocam todas as pessoas, em todos os lugares; abrangendo toda a gama de vozes, perspectivas e ferramentas para comunicar urgência, mobilizar ações e defender modos de vida sustentáveis e orientados pela justiça. Através da participação cultural, salvaguarda, diálogo, experiências, narrativas e histórias; e através de imagens, eventos e ofertas criativas, a cultura inspira ações, especialmente quando fortalecida pelo respeito pelos direitos culturais.

Aproveitar o poder dos diversos valores culturais e formas de conhecimento, da educação e da contação de histórias, da arte e do artesanato, do patrimônio tangível e intangível, do design e da criatividade pode, por sua vez, orientar e dimensionar essa ação para criar a mudança sistêmica necessária para enfrentar as crises gêmeas do clima e da biodiversidade.

O patrimônio tangível e intangível, bem como o conhecimento tradicional, aumentam a resiliência e oferecem tecnologias e soluções testadas ao longo do tempo, baseadas na baixa emissão e carbono, com tecnologias circulares e regenerativas em todos os setores, incluindo o ambiente construído e o natural, a agricultura, a energia e o cuidado de habitats e das comunidades.

Ancorado em valores humanos partilhados de solidariedade, cuidado e respeito, o esforço coletivo de artistas, ativistas criativos, designers, instituições culturais e patrimoniais e da sociedade civil, reunindo profissionais e voluntários, bem como acadêmicos e detentores de sabedoria ancestral, agentes responsáveis pela elaboração de políticas públicas ou em outras funções vinculadas à tomada de decisões, e comunidades e públicos diversos, desafiam paradigmas dominantes e oferecem visões e exemplos de futuros sustentáveis, livres da dependência de combustíveis fósseis, restaurando a biodiversidade e defendendo a justiça social.

A ação climática baseada na cultura promove soluções locais para problemas universais, preenchendo lacunas no atual planejamento climático através de estratégias que sejam inclusivas, baseadas em direitos, específicas do local, das demandas sociais, centradas nas pessoas, num quadro que reconhece a interdependência de todos os seres vivos.

Apesar da ênfase insuficiente no papel fundamental da cultura em grande parte da política climática oficial e das políticas de financiamento, as vozes artísticas e patrimoniais estão na vanguarda do trabalho para a tripla transformação (verde, digital e social), perseguindo a trilha do 1,5 graus e a mudança de sistemas. Contudo, a persistente falta de reconhecimento político formal, enfraquece o potencial da contribuição vital da cultura e, em última análise, a eficácia da ação climática global.

Um “Trabalho Conjunto” é um processo reconhecido através do qual a COP pode solicitar ao Secretariado da UNFCCC e aos seus órgãos subsidiários que abordem conjuntamente uma questão crítica e lacunar – neste caso, as intersecções da cultura e da Ação climática. Esta ação abriria um caminho à adoção, numa COP subsequente, de um programa de trabalho que colocaria a cultura e o patrimônio no centro da política, do planejamento e da ação climática.

Como um programa de trabalho futuro, a ação reforçaria a atenção às condições socioculturais propícias à ação climática transformadora e apoiaria uma mitigação e adaptação mais eficazes. Ao mesmo tempo, abordaria questões críticas de perdas e danos à cultura e ao patrimônio já reconhecidos no Plano de Implementação de Sharm El Sheikh, adotado na COP 27. Por último, mas não menos importante, apoiaria os esforços globais para colocar a cultura no centro do desenvolvimento do clima resiliente e sustentável.

A integração de vozes culturais na política climática internacional ampliará as possibilidades do patrimônio local, as abordagens artísticas e criativas de oferecerem soluções em outras escalas para a crise climática. Também apoiará o trabalho dos Povos Indígenas que há muito defendem uma cultura de cuidado com a Mãe Terra. Em suma, permitirá à comunidade cultural global, que

é rica e diversificada, falar com uma voz clara e unida, mobilizando assim a rede global de defensores culturais, patrimoniais, artísticos e criativos, a sociedade civil, instituições e organismos públicos em todos os aspectos, em diferentes níveis para apoiar a UNFCCC na sua missão vital.

Para enfrentar as alterações climáticas, temos que desbloquear o poder transformador da cultura - das artes ao patrimônio - para ajudar as pessoas a imaginar e concretizar futuros justos, de baixo carbono e resilientes às alterações climáticas.

*Nós, abaixo assinados, juntamo-nos ao apelo para que os delegados da Conferência das Nações Unidas sobre o Clima adotem uma Decisão de Trabalho Conjunta que colocaria finalmente o mundo no caminho do reconhecimento da cultura como um pilar indispensável de uma ação climática mais eficaz e mais justa.*

\_\_\_\_\_ [signatários]

# **Chamada Global para colocar o Patrimônio Cultural, as Artes e os Setores Criativos no coração da Ação Climática**

## **Principais propostas e perguntas frequentes**

### **Principais propostas:**

#### **O que estamos pedindo?**

Pedimos aos governos nacionais que são partes na Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) e do Acordo de Paris que adotem a decisão de “Juntar o trabalho em Cultura e da Ação do Clima (JWD) a Conferência do Clima, conhecida como Conferência das Partes ou “COP”.

#### **O que é isso?**

O JWD é um pedido dos governos nacionais que governam a UNFCCC e, portanto, a política climática internacional ao pessoal da UNFCCC e aos órgãos técnicos subsidiários da mesma organização para abordarem conjuntamente questões relacionadas à cultura, incluindo artes e patrimônio, inclusive por meio de workshops e reuniões de especialistas, trabalhando com grupos constituídos órgãos da UNFCCC, assim como com outras organizações interessadas, a fim de fazer recomendações para consideração e adoção. Os termos do JWD são discutidos com mais detalhes abaixo.

#### **Por que isso importa?**

Uma decisão de trabalho conjunto lançaria um processo para:

- Reforçar a ação climática começando a aproveitar ferramentas sociais e culturais que permitem uma ação climática transformadora.
- Permitir que a ação climática baseada na cultura e no patrimônio seja ampliada em todo o mundo
- Influenciar as principais políticas e discussões sobre a adaptação às mudanças climáticas, alcançar o Net Zero, incentivar experiências de aprendizagem transformacionais baseadas na cultura e no patrimônio, salvaguardar o patrimônio e a cultura, e muito mais.
- Unir e capacitar o sector da cultura através trabalho conjunto para influenciar a tomada de decisões nesta área.

#### **O que nós entendemos por cultura?**

Esta Campanha considera o conceito de cultura no seu sentido mais amplo.

A cultura abrange as artes (inclui palavra falada, poesia, literatura, música, artes visuais e artes cênicas e assim por diante), setores criativos (inclui cinema, TV e transmissão), design e moda, e digital.

O patrimônio é entendido como uma dimensão da cultura constituída por elementos do passado considerados importantes no presente para o futuro, abrangendo o patrimônio material, imaterial, móvel e imóvel, documental e natural. Isso inclui sítios, paisagens, monumentos, objetos e coleções. Também inclui o conhecimento derivado da experiência humana e do passado humano. Este conhecimento é dinâmico e é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em resposta ao seu ambiente e à sua história. Reflete e incorpora o conhecimento contemporâneo sobre ambientes, uso da terra e gestão de recursos desenvolvido ao longo de gerações de comunidades indígenas e locais; padrões e eventos no desenvolvimento do mundo moderno, incluindo histórias de colonialismo, capitalismo e industrialização. O patrimônio cultural é o registo da criatividade humana ao longo do tempo e todas as formas de patrimônio são bases para a criatividade no presente.

### **Qual é o panorama geral?**

A cultura é fundamental para encontrar soluções para a crise climática. Ele desempenha um papel poderoso em nossas vidas. Pode inspirar mudanças, mudar corações e mentes e imaginar e criar outras formas de vida. A adoção desta JWD desempenhará um papel crucial na implementação da mudança nas sociedades, reconhecendo que a cultura, o patrimônio e as artes são essenciais para a vida, expressão, crenças e comportamento humanos e, portanto, essenciais para abraçar as mudanças necessárias para criar um futuro melhor.

### **O que você pode fazer?**

Se reconhece a cultura como um pilar indispensável da ação climática, inscreva-se para apoiar a campanha e partilhe-a com as suas redes e comunidades.

- Partilhar a mensagem da campanha com diversos indivíduos e organizações que tenham a capacidade de transmitir a mensagem aos governos nacionais, que serão aqueles que tomarão a decisão final.
- Partilhar a mensagem da Campanha com diversas vozes culturais e encorajá-las a começar a pensar agora sobre as contribuições que gostariam de fazer para um processo consultivo global, a nível da ONU, destinado a compreender a plena contribuição da cultura para a ação climática; onde e como as soluções climáticas baseadas na cultura já estão em vigor e por quem; e fazer recomendações para incorporar estratégias baseadas nas artes, na cultura e no património nas futuras políticas e planos de trabalho da UNFCCC sobre o clima.

### **Quem são os stakeholders e quem deve aderir a esta campanha?**

Esta campanha destina-se a todos os que se preocupam em capacitar vozes, atores e setores culturais na luta contra as alterações climáticas. Todas as pessoas do setor cultural, do patrimônio, das artes e do entretenimento, incluindo artistas e criativos, instituições culturais, unidades governamentais a todos os níveis, empresas pequenas e médias, empresas de design, organizações, universidades e instituições educativas, organizações de povos indígenas e indivíduos. Inclui também ativistas ambientais e climáticos

que reconhecem que abordar as dimensões culturais da crise climática é fundamental para colocar o mundo novamente no caminho certo para cumprir as metas do Acordo de Paris.

A Presidência da COP27 organiza uma reunião de alto nível (prevista para 8 de dezembro de 2023 na COP) onde ideias como o JWD podem ser discutidas. A ideia do JWD também se baseia no Caminho Cultural de Kashi, adotado em Agosto na reunião dos Ministros da Cultura do G20 na Índia, que observou “as crescentes preocupações relacionadas com a cultura levantadas no contexto da Cimeira de Ação Climática da ONU e da COP, ao... aproveitar as oportunidades de práticas e sistemas de conhecimento relacionados com a cultura, incluindo conhecimentos e práticas locais e indígenas, para informar estratégias e planos de adaptação e mitigação, bem como soluções para a ação climática’.

## **FAQs - Perguntas frequentes**

### **O que é COP?**

COP (COP é a abreviação de Conferência das Partes) é uma reunião internacional sobre o clima realizada anualmente pelas Nações Unidas. Os países envolvidos estão empenhados em tomar medidas delineadas num tratado internacional denominado Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC). A COP 28 acontecerá em dezembro de 2023 em Dubai, Emirados Árabes Unidos.

### **O que aconteceu na COP 27?**

Em Novembro de 2022, a COP 27 trouxe notícias emocionantes e uma vitória histórica para o movimento climático criativo. Pela primeira vez, os governos nacionais incluíram o património cultural nas declarações sobre “perdas e danos” e “adaptação”.

A CHN e os parceiros alcançaram uma conquista significativa, garantindo que a cultura seja reconhecida como um bem a ser protegido dos impactos climáticos e um recurso para fortalecer a mudança transformadora das comunidades.

### **Qual o contexto desta campanha?**

Até a presente data, o envolvimento com as dimensões culturais da ação climática tem sido liderado em muitos locais pela sociedade civil e outros atores não estatais. O JWD não mudaria isso. Em vez disso, a ideia é que a integração das perspetivas da arte, da cultura e do património na política internacional em matéria de alterações climáticas apoiaria a ação climática local de base cultural, ajudando a fornecer quadros políticos e de financiamento que valorizem este trabalho. Tudo isto, por sua vez, ajudaria a melhorar a eficácia do planeamento e da ação climática.

### **Quem está liderando o esforço à nível do governo nacional?**

A nível do governo nacional, na COP 28, espera-se que este esforço seja liderado por um novo Grupo de Amigos da Ação Climática Baseada na Cultura na UNFCCC (GFCBCA), uma coligação informal de Estados Membros da UNFCCC que será lançada em apoio à adoção do JWD na COP 28.

### **Quem mais pode influenciar nessa decisão?**

Embora a decisão final sobre o tema seja uma prerrogativa dos Estados Membros pertencentes ao quadro da COP, há um papel crítico a desempenhar pelos intervenientes não estatais. Isto inclui governos locais e autoridades municipais; sociedade civil, incluindo instituições culturais; indústrias criativas, indústrias de design, artistas e artesãos; universidades e pesquisa; profissionais da cultura e do património; e ativistas e defensores.

### **Se for alcançada uma decisão de trabalho conjunto, o que isso significará?**

Uma decisão de “Trabalho Conjunto” é um processo reconhecido que os governos nacionais reunidos numa COP podem seguir. Algumas coisas para manter em mente:

- Um JWD pode resultar em novas plataformas que proporcionem um papel permanente a um tema ou setor – como a cultura – nas conversações sobre o clima e no trabalho da agência climática da ONU (a UNFCCC).
- Através de workshops e reuniões de especialista, o processo levaria em consideração as vulnerabilidades do patrimônio cultural às alterações climáticas e as abordagens à cultura e ao patrimônio como impulsionadores da ação climática.
- O objetivo deste processo seria fazer recomendações para consideração e adoção UNFCCC na COP 29 em 2024. Idealmente, este seria um plano de trabalho abrangente da sobre o envolvimento com as dimensões culturais da ação climática transformadora.

O JWD inicial que procuramos orienta a UNFCCC e os seus órgãos subsidiários a iniciarem conjuntamente um processo consultivo de um ano para abordar questões relacionadas com as artes, a cultura e o patrimônio através de workshops e reuniões de especialistas, tendo em consideração as vulnerabilidades do patrimônio cultural às alterações climáticas. mudança e abordagens à cultura e ao patrimônio como impulsionadores da ação climática. O envolvimento dos intervenientes não estatais neste processo consultivo será crucial. Esperamos que este processo inclua um convite à apresentação de ideias à UNFCCC sobre as intersecções da cultura e da ação climática, bem como oportunidades de intervenção na forma de reuniões científicas que seriam convocadas para discutir estas questões.

Os tópicos que podem ser discutidos como parte da consulta incluem:

- O poder da cultura, incluindo a prática artística, a criatividade, o patrimônio e os sistemas de conhecimento tradicional, para ajudar as pessoas a imaginar e concretizar padrões de consumo e produção sustentáveis e futuros de baixo carbono e resilientes às alterações climáticas;
- Práticas culturais e patrimoniais como tecnologia climática contemporânea e o seu papel na redução das emissões de gases com efeito de estufa;
- As dimensões da cultura e do patrimônio para melhorar a capacidade adaptativa, reforçar a resiliência e reduzir a vulnerabilidade às alterações climáticas e as consequências dos impactos dos riscos climáticos na cultura e no patrimônio sobre a resiliência das pessoas e comunidades;
- Sinergias e compromissos entre a salvaguarda do patrimônio cultural e a ação climática transformadora;
- Papel da cultura e do patrimônio para evitar a má adaptação e a má mitigação;
- Dimensões socioeconômicas e culturais do desenvolvimento sustentável resiliente às alterações climáticas.

## **O que acontece depois?**

Para que o processo consultivo de um ano que seria lançado pelo JWD seja bem-sucedido, precisaremos de um envolvimento robusto e da cocriação de diversas vozes culturais e patrimoniais. Será necessária a criatividade de todos para partilhar com a UNFCCC as visões sobre como desbloquear o poder da cultura para ajudar as pessoas a imaginar e concretizar cidades com baixo teor de carbono, futuros justos e resilientes às alterações climáticas. O envolvimento no processo consultivo do JWD começa com o envolvimento na campanha para garantir um JWD. Muitos intervenientes não estatais podem desempenhar um papel fundamental no incentivo ao apoio ao objetivo do JWD por parte dos governos nacionais e o momento para esse trabalho é agora.



**Assinando a Chamada para a Ação com o que você está consentindo?**

Você concorda que seu nome seja mostrado publicamente no site e em outros ativos da campanha como apoiando totalmente a campanha e como signatário da Carta de Apelo à Ação.